

16 FEV 1987

Funaro nega que banco credor seja preterido

Div. Externa *CORREIO BRASILEIRO*

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, negou ontem, que o presidente José Sarney tenha determinado o retardamento do pagamento da dívida externa a sete bancos credores. Ao sair de encontro com o presidente no Palácio da Alvorada, Funaro foi taxativo: "Absolutamente, isso não existe", disse. Ele afirmou que as reservas brasileiras hoje estão praticamente no mesmo nível do final do ano passado, em torno de 4

bilhões de dólares.

BOATO

O ministro chegou ao Palácio exatamente ao meio dia e saiu uma hora e quarenta mais tarde. Vestido esportivamente e dirigindo seu Monza prateado, Funaro preferiu não revelar o que conversou com Sarney: "Vim conversar um pouco com o Presidente. Estamos aqui, num domingo de manhã...", disse ele, vaga-

mente. O ministro da Fazenda revelou, que, entretanto, a reforma ministerial especulada para março, tão logo os novos governadores sejam empossados, não foi assunto da conversa. "Isso não é da minha área", lembrou. Funaro negou também que o Governo esteja examinando a centralização do câmbio. Bem-humorado, ele disse: "Esse boato é antigo, é de quinta-feira. Não há nada".